



**MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR**

**DADOS DO DRAWBACK SUSPENSÃO
JANEIRO DE 2015**

**Compilação dos dados de drawback referentes ao mês de
janeiro de 2015.**

Elaboração: Coordenação-Geral de Exportação e Drawback

Brasília, fevereiro de 2015.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

SUMÁRIO

1. NOTA METODOLÓGICA.....	3
2. DESTAQUES DO PERÍODO:.....	4
3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS	5
4. FATOR AGREGADO.....	5
5. SUBSETORES DA ECONOMIA.....	6
6. AGREGAÇÃO DE VALOR.....	8
7. PAÍSES DE DESTINO	9



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

1. NOTA METODOLÓGICA

A partir do relatório do mês de outubro de 2014, os dados estatísticos sobre operações de drawback na modalidade suspensão passaram a ser divulgados utilizando-se o “mês do desembaraço” aduaneiro de mercadorias como marco temporal dos Registros de Exportação, e não mais o “mês de averbação” do Registro de Exportação, que foi o critério adotado nos relatórios anteriores. Tal mudança visa a compatibilizar as informações do drawback com os dados oficiais da balança comercial.

Ademais, a título metodológico, ressalta-se que, nos dados das exportações de drawback suspensão, é contabilizado o valor do bem final exportado, tal como consta nos dados gerais do Registro de Exportação. Esse critério de contabilização aplica-se inclusive aos casos de exportação amparada por drawback do tipo intermediário, em que a desoneração tributária ocorre na compra de insumos para industrialização de produto intermediário a ser diretamente fornecido a empresas industriais-exportadoras, para emprego ou consumo na industrialização de produto final a ser exportado.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

2. DESTAQUES DO PERÍODO:

- Em janeiro de 2015, as exportações com drawback somaram US\$ 3,57 bilhões, equivalentes a 26,1% do total exportado.
- Comparado com janeiro de 2014, o mesmo mês em 2015 apresentou redução de 16,9% das operações amparadas pelo regime de drawback.
- No mês de janeiro de 2015, as exportações com drawback por fator agregado compuseram-se da seguinte forma: 43,1% referentes a produtos manufaturados; 29% a produtos básicos; e 27,9% a produtos semimanufaturados.
- Os subsetores que mais utilizaram o drawback em janeiro de 2015 foram minério de ferro, produtos semimanufaturados de ferro ou aço e frango *in natura*.
- Com relação à agregação de valor no mês de janeiro de 2015, o índice médio das importações / exportações foi de 35,1%, e o índice médio de compras no mercado interno / exportações foi de 0,1%.
- Os principais destinos das exportações amparadas por drawback para o mês de janeiro de 2015 foram EUA, Holanda e Argentina.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

3. PARTICIPAÇÃO DO DRAWBACK SUSPENSÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

Em janeiro de 2015, as exportações brasileiras amparadas pelo regime de drawback atingiram US\$ 3,57 bilhões, o que corresponde a 26,1% do total exportado neste mês (US\$ 13,7 bilhões). Comparativamente a dezembro de 2014, houve redução de 23%, de US\$ 4,6 bilhões para US\$ 3,5 bilhões.

Em relação aos meses de janeiro de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia redução de 16,9% das operações amparadas pelo regime de drawback, correspondente a uma diminuição de US\$ 733 milhões.

Tabela 1: Comparação das exportações com drawback suspensão com as exportações totais (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Exportações totais	Participação do drawback nas exportações totais
jan/14	4.312,3	16.026,2	26,9%
jan/15	3.579,4	13.704,0	26,1%

Fonte: Siscomex.

Tabela 2: Variação percentual das exportações com drawback suspensão (%).

Períodos comparados	Variação (%)
Jan/14 e Jan/15	-16,99%
Dez/14 e Jan/15	-23,05%

Fonte: Siscomex.

4. FATOR AGREGADO

Em relação às exportações com drawback com base na classificação das mercadorias por fator agregado, em janeiro de 2015, observa-se predomínio de produtos manufaturados (43,1% do total exportado com drawback), seguido por produtos básicos (29%) e por semimanufaturados (27,9%).

Comparativamente a dezembro de 2014, observa-se em janeiro uma redução de 19,56% das exportações com drawback de produtos básicos, de US\$ 1,28 bilhão para US\$ 1,03 bilhão. Em paralelo, houve diminuição de 35,45% em produtos manufaturados, de US\$ 2,38 bilhões para US\$ 1,54 bilhão, e um crescimento de 2,66% de semimanufaturados, de US\$ 974 milhões para US\$ 1 bilhão.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

A análise comparativa entre os meses de janeiro de 2014 e janeiro de 2015 revela que as exportações com drawback de produtos semimanufaturados reduziram 1,55%, as de produtos manufaturados 17,92%, e as de produtos básicos 15,13%.

Por sua vez, em relação às exportações totais no mês de janeiro de 2015, US\$ 5,8 bilhões foram de produtos básicos (29%), US\$ 5 bilhões de manufaturados (37,1%) e US\$ 2,4 bilhões de semimanufaturados (18,1%).

Tabela 4: Exportação com drawback suspensão por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação dos Produtos Básicos	Produtos Manufaturados	Participação dos Produtos Manufaturados	Produtos Semimanufaturados	Participação dos Produtos Semimanufaturados	Total geral
jan/14	1.061,0	24,6%	2.070,6	48,0%	1.180,6	27,4%	4.312,3
jan/15	1.036,6	29,0%	1.542,6	43,1%	1.000,2	27,9%	3.579,4

Fonte: Siscomex.

Tabela 5: Exportação total por fator agregado (em milhões de US\$).

Mês	Produtos Básicos	Participação dos Produtos Básicos	Produtos Manufaturados	Participação dos Produtos Manufaturados	Produtos Semimanufaturados	Participação dos Produtos Semimanufaturados	Total geral
jan/14	6.892,9	43,0%	6.197,3	38,7%	2.512,7	15,7%	16.026,2
jan/15	5.849,3	42,7%	5.086,6	37,1%	2.473,6	18,1%	13.704,0

Fonte: Siscomex.

5. SUBSETORES DA ECONOMIA

Em janeiro de 2015, o subsetor que mais exportou amparado pelo drawback foi o de minério de ferro, tendo exportado US\$ 391,2 milhões, o que representou 32,7% das exportações totais do subsetor no mês (US\$ 1,19 bilhão).

Produtos semimanufaturados de ferro ou aço obtiveram a segunda posição, US\$ 350,7 milhões exportados com drawback, uma participação de 95,9 % dos US\$ 365,7 milhões totais exportados no período.

As carnes de frango “in natura” ficaram com a terceira posição, US\$ 287,4 milhões exportados com drawback, uma participação de 68,8 % dos US\$ 417,6 milhões totais exportados no período.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Os produtos químicos inorgânicos atingiram o quarto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback, US\$ 264,6 milhões de um total de US\$ 323,1 milhões exportados pelo subsetor no período, o que representa 81,9% do total.

O quinto lugar coube ao subsetor de minérios de cobre, US\$ 197,8 milhões exportados com drawback de um total de US\$ 251,7 milhões, uma participação de 78,6%.

O subsetor de ouro em formas semimanufaturadas ficou em sexto lugar entre as exportações amparadas pelo drawback no mês, tendo exportado US\$ 169,7 milhões de um total de US\$ 181,9 milhões, correspondendo a uma participação de 93,3%.

Tabela 6: Participação do drawback nas exportações totais em janeiro de 2015 (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (jan/2015)	Exportações totais (jan/2015)	Participação do drawback nas exportações totais
Minérios de ferro	391,2	1.196,7	32,7%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	350,7	365,7	95,9%
Carne de frango "in natura"	287,4	417,6	68,8%
Produtos químicos inorgânicos	264,6	323,1	81,9%
Minérios de cobre	197,8	251,7	78,6%
Ouro em formas semimanufaturadas	169,7	181,9	93,3%
Demais produtos	145,4	1.272,4	11,4%
Couro	141,7	183,2	77,3%
Ferro-ligas	123,5	207,0	59,7%
Automóveis	107,7	113,8	94,6%
Aviões	95,2	164,7	57,8%
Plásticos e suas obras	84,7	264,4	32,0%
Produtos químicos orgânicos	77,2	229,7	33,6%
Produtos laminados planos de ferro ou aço	63,9	133,6	47,9%
Demais metais e pedras preciosas	62,8	71,7	87,5%
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço	58,5	124,9	46,8%
Celulose	58,5	422,8	13,8%
Demais produtos metalúrgicos	48,1	174,6	27,5%
Café cru em grão	46,4	546,3	8,5%
Veículos de carga	40,7	60,6	67,1%

Fonte: Siscomex.

Em relação a janeiro de 2014 e de 2015, a análise comparativa evidencia que o subsetor com maior crescimento percentual foi o de café cru em grão (1391,5%). Pode-se destacar, ademais, o crescimento nos subsetores de minérios de cobre (166,5%), produtos semimanufaturados de ferro ou aço (70,7%). Em paralelo, evidencia-se retração do setor de celulose (80,8%) e de plásticos e suas obras (58,4%).



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 7: Variação percentual entre os meses de janeiro de 2014 e 2015 (em milhões de US\$).

Subsetor	Exportações drawback (jan/2014)	Exportações drawback (jan/2015)	Variação
Minérios de ferro	447,1	391,2	-12,5%
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	205,5	350,7	70,7%
Carne de frango "in natura"	386,9	287,4	-25,7%
Produtos químicos inorgânicos	191,6	264,6	38,1%
Minérios de cobre	74,2	197,8	166,5%
Ouro em formas semimanufaturadas	138,5	169,7	22,5%
Demais produtos	131,8	145,4	10,3%
Couro	151,0	141,7	-6,1%
Ferro-ligas	194,7	123,5	-36,6%
Automóveis	155,8	107,7	-30,9%
Aviões	91,1	95,2	4,5%
Plásticos e suas obras	203,5	84,7	-58,4%
Produtos químicos orgânicos	95,3	77,2	-19,0%
Produtos laminados planos de ferro ou aço	64,3	63,9	-0,6%
Demais metais e pedras preciosas	71,3	62,8	-12,0%
Tubos de ferro fundido, ferro ou aço	94,4	58,5	-38,1%
Celulose	305,0	58,5	-80,8%
Demais produtos metalúrgicos	56,2	48,1	-14,4%
Café cru em grão	3,1	46,4	1393,5%
Veículos de carga	57,6	40,7	-29,4%

Fonte: Siscomex.

6. AGREGAÇÃO DE VALOR

Em janeiro de 2015, o índice que relaciona o total importado ao amparo do drawback com o total exportado pelo regime (Imp/Exp) foi de 35,1%, ou seja, as importações realizadas representaram 35,1% das receitas de exportação amparadas pelo drawback no período. Por sua vez, o índice (Mi/Exp) que relaciona o total das compras no mercado interno amparadas pelo drawback com o total exportado pelo regime foi de 0,1%.

Em comparação a janeiro de 2014, houve uma elevação percentual no índice Imp/Exp, de 24% para 35,1%. Em relação ao índice Mi/Exp ocorreu uma redução, de 1% para 0,1%.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 8: Agregação de valor nas operações com drawback suspensão (em milhões de US\$).

Período	Exportações via drawback	Importações	Compras no mercado interno	Índice Imp/Exp*	Índice MI/Exp**
jan/14	4.312,3	1.035,4	43,9	24,01%	1,02%
jan/15	3.579,4	1.256,6	5,0	35,10%	0,14%

Fonte: Siscomex.

* Índice Imp/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Exportações via Drawback.

**Índice MI/Exp: Índice calculado considerando os valores das Importações sobre os das Compras no mercado interno.

7. PAÍSES DE DESTINO

O principal país de destino das exportações com drawback, em janeiro de 2015, foram os Estados Unidos, cujas vendas atingiram US\$ 639,1 milhões. Em segundo lugar, ficaram as exportações com drawback para a Holanda, com US\$ 304,5 milhões; em terceiro lugar, as exportações sob o regime para a Argentina, com US\$ 295,1 milhões; e, em quarto lugar, para a China, com US\$ 236,4 milhões.

Por sua vez, em janeiro de 2014, os Estados Unidos apresentaram o maior montante, com US\$ 657,1 milhões; a Holanda alcançou a segunda posição, com US\$ 510,8 milhões; a Argentina, a terceira, com US\$ 452,1 milhões; e a China, o quarto maior valor, com US\$ 350,6 milhões.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
SECRETARIA DE COMÉRCIO EXTERIOR
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE COMÉRCIO EXTERIOR

Tabela 8: Exportação com drawback suspensão por país (em milhões de US\$).

Países	Exportações via drawback - jan/2014	Participação em relação ao total para 2014	Exportações via drawback - jan/2015	Participação em relação ao total para 2015	Comparação entre períodos
Estados Unidos	657,1	15,2%	639,1	17,9%	-2,7%
Holanda	510,8	11,8%	304,5	8,5%	-40,4%
Argentina	452,1	10,5%	295,1	8,2%	-34,7%
China	350,6	8,1%	236,4	6,6%	-32,6%
Japão	160,6	3,7%	173,1	4,8%	7,8%
Reino Unido	104,8	2,4%	155,8	4,4%	48,7%
Alemanha	67,8	1,6%	152,4	4,3%	124,8%
Canadá	99,6	2,3%	109,7	3,1%	10,2%
Arábia Saudita	128,7	3,0%	101,9	2,8%	-20,8%
México	73,9	1,7%	90,3	2,5%	22,3%
Emirados Árabes Unidos	30,2	0,7%	79,7	2,2%	163,8%
Suíça	95,2	2,2%	71,0	2,0%	-25,4%
Itália	118,2	2,7%	56,2	1,6%	-52,5%
Coreia do Sul	67,6	1,6%	54,4	1,5%	-19,6%
Chile	83,6	1,9%	48,4	1,4%	-42,2%
Índia	44,4	1,0%	47,6	1,3%	7,3%
Hong Kong	98,1	2,3%	45,7	1,3%	-53,5%
Suécia	3,7	0,1%	44,2	1,2%	1110,9%
Islândia	46,3	1,1%	43,4	1,2%	-6,3%
Formosa (Taiwan)	31,6	0,7%	43,3	1,2%	37,0%

Fonte: Siscomex.